

Por **Dalva Carvalho e Roberto de Oliveira**

Gestores Governamentais do **Núcleo de Gestão para Resultados da Educação**

Seplag/PE

Em 2011, teve início uma parceria entre a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Secretaria de Educação do Estado (SEE), cuja finalidade foi **melhorar a qualidade da educação em Pernambuco**, evidenciada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A citada parceria se concretizou com a implantação do **Núcleo de Gestão para Resultados na Educação**, o NGR-SEE que, de forma inovadora, passou a efetuar o monitoramento de indicadores gerenciais.

Com a divulgação do IDEB em 2013, ou seja, após 2 anos da parceria entre a SEE e a Seplag, Pernambuco **passou da décima sexta (16ª) posição no Ensino Médio em 2011 para a terceira (3ª)**. Em 2015, chegou à primeira (1ª) posição e, desde então, mantém-se no “top 3”, embora enfrentando desafios de aprendizagem e de infraestrutura nas escolas estaduais.

Nessa cooperação, o NGR-SEE desenvolveu algumas ferramentas para ajudar a SEE a monitorar os indicadores educacionais. Em 2013, foi utilizado o **Diagrama de Pareto** para distribuição de professores de reforço na rede. Para combater a evasão escolar foi criado, em 2015, o **RETRE (Relatório de Tendência à Reprovação)**, permitindo os gestores escolares tomarem, bimestralmente, medidas para evitar a distorção idade-ano e o abandono escolar.

A partir de 2019, foi criada a **Metodologia de Quadrantes** para detectar quais escolas tinham mais impacto no IDEB estadual e, assim, municiar as ações pedagógicas da SEE. No mesmo ano, também foi disponibilizado aos gestores o **Perfil de Entrada dos Estudantes** nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio (1º ano).

Através desta ferramenta, foi possível determinar estratégias de melhoria da aprendizagem para cada turma de início de etapa.

E os resultados começaram a aparecer. Em 2021, **o RETRE ficou em primeiro lugar** no Prêmio Usina de Inovação, da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti).

Nacionalmente, em 2022, a **Política de Gestão para Resultados na Educação** foi reconhecida no **Prêmio Evidência da Escola Nacional de Administração Pública** (Enap).



Muito ainda precisa ser feito, especialmente, no **apoio aos Municípios** e à **Educação dos Jovens Adultos**, trabalhando desde a primeira infância e cuidando daqueles que não tiveram acesso à educação na idade adequada. Contemplando, assim, um trabalho exitoso, com aporte de gestão e o uso de ferramentas em toda a Educação Básica.